

Desfrute de uma boca saudável

Conselhos BQDC

10 razões

para levar os nossos
filhos ao dentista

Saúde buco-dentária

Uma boca saudável

fundamental no desporto

Entrevista Teresa Perales

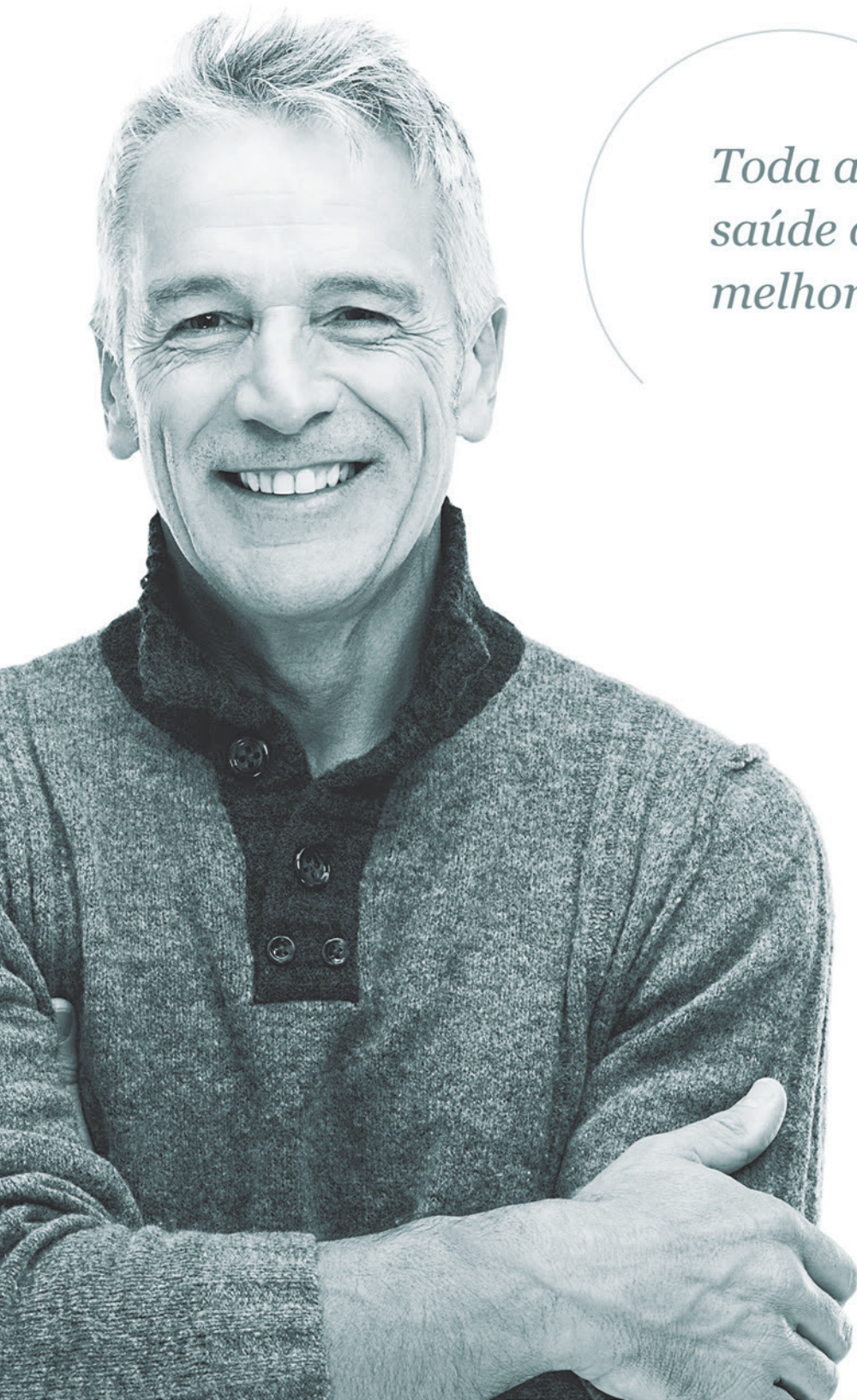
“A felicidade
não cai do céu,
tem que ser
trabalhada”



sorrisos



BEST
QUALITY
DENTAL
CENTERS



*Toda a informação sobre
saúde oral fornecida pelos
melhores profissionais.*

*Os nossos médicos dentistas contam-lhe
tudo no canal de televisão online.*

www.bq dentalcenters.es

Sumário

4 **Conselhos BQDC**
10 razões
 para levar os nossos
filhos ao dentista

6 **Saúde buco-dentária**
Podemos
Melhorar os nossos
tratamentos
dentários
 a combinar a periodontia
 e a ortodontia?

7 **Uma boca saudável,**
 fundamental na prática do desporto

8 **Notícias BQDC**

10 **Entrevista**
Teresa Perales
”A felicidade
não cai do céu,
tem que
ser trabalhada”

Histórias BQDC

11 **Clínicas BQDC**

Um sorriso saudável

para os mais pequenos da casa

A prevenção e os cuidados da boca dos mais pequenos são fundamentais se quisermos garantir uma boa saúde buco-dentária quando forem adultos. Desta forma entendemo-lo todos os dentistas que fazemos parte da Associação BQDC, e assim queremos refleti-lo neste número da revista Sorrisos.



Vão encontrar as razões pelas quais ir ao odontopediatra em uma visita atempada vai ajudar-vos a ter a informação adequada e a fixar um programa de prevenção que pode evitar a aparição de problemas de forma precoce.

Como pais, temos a obrigação de transmitir aos nossos filhos a importância da higiene bucal, ensinando-lhes os hábitos para uma boa saúde oral. Uma tarefa em que, como odontologistas, queremos participar para que as crianças conheçam a importância do cuidado dos seus dentes, como é que se realiza uma boa escovagem e a periodicidade da higiene. Um tema que os sócios do BQDC levamos a cabo através de diferentes campanhas escolares e nas nossas consultas.

A prevenção está na base de uma boa saúde e, no nosso caso, é uma garantia para desfrutar de uma boca saudável. Como norma geral, é importante escovar os dentes duas vezes por dia e duas vezes por ano ir ao dentista para uma revisão e higiene. Quero incentivar-vos a ler e tomar nota dos nossos conselhos para que os vossos filhos possam ter sempre um sorriso que reflita o seu bem-estar.

A nossa missão e o nosso compromisso é ensinar e aconselhar uns hábitos de higiene que lhe irão evitar muitas afeições dentárias e muitos problemas no futuro, e para isso trabalhamos todos os dias, a mostrar o nosso apoio aos pais e mães que vão às nossas clínicas e com quem vemos como é que os seus filhos vão crescendo.

Dr. Jordi Cambra
 Presidente da Associação de Clínicas Dentárias BQDC

10 razões para levar os nossos

1 A **primeira visita** ao odontopediatra deve ser realizada quando erupcionarem o primeiro dente de leite, **entre 6 e 12 meses de idade**. A principal razão pela qual é importante realizar uma visita atempada é para que os pais recebam a **informação adequada** e para estabelecer um programa de prevenção, dado que os problemas dentários podem aparecer muito precocemente.

2 A **cavidade oral dos bebés** deve limpar-se o mais cedo possível, mesmo que não tenha dentes. É recomendado realizá-la depois de cada tomada de leite, com uma gaze humedecida ou com um dedal de silicone. Após ter erupcionado o primeiro dente, os pais devem escovar com uma escova suave adequada ao tamanho da boca do bebé.

3 A **escovagem dentária** é responsabilidade dos adultos até que a criança possua a habilidade motora para a realizar, será considerada autónoma a partir de 8-10 anos de idade. Deve realizar-se 3 vezes por dia com pasta dentária fluorada e com uma escova adequada para a boca do paciente.

4 Quando existirem pontos de contacto entre os dentes, deve começar-se a passar **fio ou seda dentária** para eliminar os restos alimentares que se possam acumular no espaço interdental.

5 O **flúor tópico** é uma ferramenta excelente para remineralizar o esmalte e protegê-lo do ataque bacteriano, reduzindo assim significativamente o risco de cárie das crianças. Podemos encontrá-lo nas pastas dentárias, em forma de colutório, e também pode ser aplicado por parte de um profissional na consulta dentária.

6 Devem **evitar qualquer fonte de açúcares fermentáveis**, especialmente durante os primeiros anos de vida. Existem alimentos com “açúcares ocultos” como sejam as bolachas, biscoitos, sumos industriais, pão de forma, batatas fritas ou refrigerantes, entre outros.

7 Os hábitos como a **chupeta e a sucção do dedo** chamam-se hábitos de sucção não nutritiva. São considerados normais durante os primeiros anos de vida, e é recomendado eliminá-los antes dos 3 anos de idade. Se os mesmos se prolongarem para além do tempo aconselhado podem provocar maloclusões.

as quais devemos filhos ao dentista

8 É muito importante manter a **dentição temporária saudável** até que se realize a substituição dentária de forma natural, uma vez que esta dentição cumpre uma série de funções fundamentais: proporcionam a função mastigatória, estão envolvidos no desenvolvimento da fala, mantêm o espaço que irão necessitar os dentes definitivos, e favorecem um correto crescimento dos maxilares.

9 Se o **risco de cárie da criança** for alto e os primeiros dentes molares permanentes apresentarem fossas e fissuras muito pronunciadas, pode avaliar-se a realização de selagens de fossas e fissuras. Deste modo, facilita-se a escovagem e reduz-se a acumulação da placa dentária nos dentes molares definitivos.

10 É importante ir ao odontopediatra depois de um **traumatismo dentário**. As raízes dos dentes temporários estão intimamente em contacto com os dentes permanentes sucessores que se estão a formar dentro do osso. Durante este período, qualquer golpe nos dentes primários anteriores pode afetar aos dentes definitivos que irão erupcionar sobre os 7-8 anos de idade.



Podemos melhorar os nossos tratamentos dentários

combinando a periodontia e a ortodontia?

**Doutor
Jaime
Alcaraz
Sintes**

Tradicionalmente, aos pacientes adultos se lhes tratavam as suas doenças das gengivas apenas com tratamentos periodontais e, por outro lado, se tratavam com tratamentos ortodônticos apenas a pacientes jovens. A Periodontia e a Ortodontia têm sido disciplinas paralelas, sem nexo comum nos tratamentos. Mas, desde há muitos anos, tem começado a procura de correção ortodôntica em pacientes adultos. Como muitos deles padeciam doenças das gengivas, começaram a fazer tratamentos combinados interdisciplinares. Tudo isso baseado nos estudos científicos que demonstravam que quer em pacientes infantis quer em pacientes adultos, mesmo com doenças periodontais, era possível obter e manter uma dentição satisfatória tanto estética como funcional.

O termo **Periodontia diz respeito à prevenção e tratamento das doenças periodontais (gingivite e periodontite).**

A **Ortodontia encarrega-se da correção da posição dos dentes e dos ossos posicionados incorretamente.**



Indicações do tratamento ortodôntico em pacientes adultos:

- Deslocamentos, apinhamentos, e más posições dentárias.
- Paralelizar peças para futuros implantes ou próteses fixas em dentes pilares.
- Nivelar margens gengivais assimétricas.
- Fraturas dentárias.
- Encerramento de espaços abertos.
- Correção de maloclusões.



Contraindicações para estes tratamentos combinados:

- Controlo inadequado da inflamação prévio à ortodontia.
- Paciente não colaborador, não motivado e com inadequada higiene oral.
- Falta de compromisso em levar uma retenção pós-ortodôntica para evitar recidiva.

Face à pergunta: Podem fazer-se sempre movimentos dentários nos pacientes com doenças periodontais? Atualmente, pode-se afirmar que sim, enquanto a doença periodontal estiver controlada e, ainda, não existe limite de idade. Este tratamento combinado ortodôntico-periodontal requer uma estrita observação e cumprimento de certos requisitos relativamente a indicações, contraindicações e sequência diagnóstica e plano de tratamento combinado, de que dependerá o seu êxito.

Em qualquer paciente, quer infantil quer adulto, que vai receber tratamento ortodôntico, deve ser avaliada a presença de doença periodontal e, nesse caso, deve ser realizado um estudo periodontal e o correspondente tratamento periodontal antes, durante e depois do tratamento ortodôntico.

Uma boca saudável, fundamental na prática do desporto

Doutor Pascual Roche

Existe uma estreita relação entre o rendimento desportivo de alto nível e a saúde buco-dentária. Está demonstrado cientificamente que as contraturas musculares das costas ou uma respiração inadequada, têm a sua origem em um problema bucal, em muitos dos casos, calcula-se que por volta de 40%. Os especialistas estamos a promover desde há algum tempo, campanhas de “Saúde buco-dentária e Desporto” a cuidar da saúde bucal dos desportistas, quer a nível profissional quer a nível amador, com o objetivo de proteger e melhorar o rendimento dos mesmos.

A Odontologia desportiva é uma especialidade que está instaurada desde há vários anos na elite do desporto. Estudos científicos demonstraram que muitas lesões articulares e musculares são consequência de focos infecciosos dentários ou paradentários. As bactérias e produtos inflamatórios da boca passam para o torrente sanguíneo, acumulando-se em articulações e músculos e provocando maior risco de lesão muscular, problemas de equilíbrio, dores de cabeça e câibras, além de uma recuperação mais lenta quando se produzir alguma lesão.

Desportistas de elite, como Marc Márquez, campeão do mundo de Moto GP, que teve que realizar um tratamento de ortodontia para corrigir uma má oclusão que lhe provocava desequilíbrios, ou os conhecidíssimos também Cristiano Ronaldo e Tiger Woods, que usam um protetor bucal para alinhar a mandíbula em relação ao crânio e ao tórax, são apenas alguns exemplos que mostram a importante relação que existe entre odontologia e rendimento desportivo.

Deve ter-se em conta que o desportista tem um maior risco de padecer alguma afetação buco-dentária, devido a diferentes fatores de risco como sejam: dieta rica em hidratos de carbono, bebidas energéticas muito ácidas, secura bucal, aumento da tensão muscular, traumatismos e alterações psicológicas

Portanto, recomendamos habitualmente a todos os desportistas, quer profissionais quer amadores, que realizem uma revisão bucal anual antes de começar cada temporada, bem como manter uns hábitos de higiene oral corretos e usar um protetor bucal. Uma boca saudável minimiza o risco de lesão e, no caso de que a lesão se produza, o tempo de recuperação será mais curto. Melhora sua saúde bucal e, ao mesmo tempo, o seu rendimento desportivo.

Existe uma estreita relação entre o rendimento desportivo de alto nível e a saúde buco-dentária.



Que problemas dentários é que podem sofrer os desportistas

Cárie. Como consequência do consumo de hidratos de carbono e de bebidas açucaradas.

Alterações digestivas. A ausência de peças dentárias, que não são substituídas por meio de próteses ou implantes, faz com que não se mastigue adequadamente o alimento e se consuma mais energia, portanto o desportista irá ter uma pior nutrição e desvantagem na alta competição.

Dolências musculares e articulares. As lesões periodontais ou das gengivas podem provocar desgarros, dores articulares ou lesões tendinosas. É calculado que 30% das dores de costas é devido a uma mastigação incorreta.

Traumatismo dentário. Como consequência de um golpe na prática do desporto.

Estética dentária. Há desportos, como a natação, em que os dentes tendem para um tom amarelado pelo contacto com o cloro.

20 alunos formam-se em direção e gestão de clínicas dentárias

Vinte alunos participam no Programa de Direção e Gestão de Clínicas Dentárias, impulsionado pela Associação de Clínicas Dentárias BQDC. Um curso que tem como objetivo dotar os alunos das ferramentas necessárias para garantir a sustentabilidade, a fomentar estratégias para um crescimento continuado, dirigido sempre a obter resultados duradouros a longo prazo. O Programa de Direção e Gestão de Clínicas Dentárias é uma iniciativa enquadrada no compromisso da associação com a formação, a qualidade e a excelência no atendimento aos pacientes das clínicas dentárias.

40% dos alunos são jovens profissionais, a maioria odontologistas, que pretendem preparar-se para uma eventual sucessão na clínica familiar. 30% doutores sénior, titulares da sua prática, que pretendem melhorar na gestão diária e 30% restante gerentes e administrativos.



O Livro de Clínicas BQDC, uma fonte de informação para os nossos pacientes

A Associação de Clínicas Dentárias BQDC acabou de publicar o seu Livro de Clínicas, em que se recolhe a informação mais relevante de cada um dos seus centros. Uma iniciativa disponível para toda a comunidade de pacientes que vão a estas clínicas e que procuram, principalmente, Odontologia de qualidade.

O coordenador desta publicação, o doutor Alberto Sicilia, sócio do BQDC, explica

que o objetivo principal do Livro de Marcações é informar os pacientes de que se tiverem de se deslocar, por motivos de trabalho ou turismo, em muitos centros de Espanha e em outros em Portugal "poderão ser atendidos de forma preferente se tiverem alguma urgência dentária, com uma qualidade e tratamento pessoal semelhante ao que recebem habitualmente no seu centro BQDC".



Novas instalações e novos desafios para a Clínica Galván Recoletos Cuatro de Valladolid



oferecer tratamentos odontológicos de qualidade e possibilitar que a saúde e estética dentária seja cada vez mais acessível. Afiarçar a nossa posição como clínica de referência em tecnologia 3D em Espanha e, pela sua vez, manter o nosso tratamento próximo e humano que nos distingue", explicam os doutores.

As instalações renovadas conformam um espaço aberto e muito luminoso, com um design estético mais moderno e funcional adaptado às necessidades dos pacientes e a equipa médica.

A Clínica Galván Recoletos Cuatro, dirigida pelos doutores Loli Galván e Julio Galván, sócios do BQDC, acabou de reformar integralmente as suas instalações, com o objetivo de continuar a apostar pela qualidade assistencial e de oferecer aos seus pacientes o melhor atendimento com o maior conforto. "Em um panorama tão competitivo, o nosso desafio é continuar a

Dentistas da Associação BQDC participam na elaboração do Primeiro Manifesto sobre Odontologia Digital

Os doutores Julio Galván, Jaime Jiménez, José Manuel Navarro e José Nart, todos eles sócios do BQDC, fazem parte do grupo de especialistas que trabalharam na elaboração de um documento de consenso sobre Odontologia Digital, dirigido ao coletivo de dentistas. É o I Manifesto sobre Odontologia Digital, intitulado "A revolução tecnológica da profissão no campo da cirurgia implantológica: Procura à investigação/ciência e indústria".

O objetivo desta iniciativa é dispor de informação, baseada na evidência científica e clínica, sobre a situação atual da Odontologia Digital no campo da cirurgia reconstrutiva implantológica. Para isso, um grupo de dez especialistas clínicos, do qual fazem parte os quatro doutores do BQDC, e o setor dentário da Fenin, elaboram um Documento de consenso em que se recolhem as conclusões extraídas das diferentes áreas de trabalho.



Clínica Cabezas, um espaço cardioprotégido

A Clínica Cabezas, parceira do BQDC, conta com um Desfibrilador Externo Automático (DEA) que torna as suas instalações em Cáceres em um espaço cardioprotégido.

Toda a sua equipa, Ana Belén Pérez, M^a Angeles Grande, M^a José Cidoncha, Gema Sanguino, Macarena Candanedo e Virginia Acedo, recebeu um curso de formação em Suporte Vital Básico Instrumentalizado e Desfibrilação, conforme ao Plano Nacional RCP (Reanimação Cardiopulmonar).

Foi dado por Javier Domínguez Iglesias, enfermeiro colaborador docente na formação prática dos alunos de Enfermagem da UEX e supervisor de Área de Unidades Cirúrgicas e Críticos do Serviço Estremenho de Saúde. "Gostamos muito, muito instrutivo, e ajuda-nos a melhorar a qualidade assistencial dos nossos pacientes", indicam na Clínica Cabezas.



Todos os anos se produzem em Espanha 25.000 paragens cardiorrespiratórias, 80% delas são reversíveis se se intervier nos primeiros minutos a utilizar um desfibrilador. Na Clínica Cabezas "somos conscientes da importância de saber reagir para evitar uma morte súbita cardíaca, e por isso instalámos um Desfibrilador Externo Automático", comenta o seu diretor, o doutor Javier Cabezas.

Acordo com a empresa Straumann para oferecer melhor atendimento e informação aos pacientes

A Associação de Clínicas Dentárias BQDC e a empresa Straumann assinaram um acordo de colaboração para trabalhar de maneira conjunta na procura das melhores condições e atendimento aos pacientes que vão às clínicas que fazem parte da associação em Espanha e Portugal.

Com esta iniciativa, o BQDC e a Straumann, multinacional suíça líder mundial na investigação, fabrico e venda de sistemas de implantes dentários com filiais e distribuidores em quase todos os principais mercados do mundo, fortalecem os seus laços mais além da relação comercial que já existia com algumas clínicas de forma individual. O acordo permitirá aos dentistas oferecer um melhor serviço e atendimento aos pacientes, com melhores condições, mas também se vai trabalhar para disponibilizar a experiência dos odontologistas da associação na procura das opções em tratamentos mais adequados a cada patologia. Incrementa-se a informação ao paciente com folhetos e material audiovisual, em que se explica a intervenção que se vai levar a cabo.



O doutor Alberto Sicilia, novo presidente da Associação Europeia de Osteointegração

O doutor Alberto Sicilia, sócio do BQDC, assumiu a Presidência da Associação Europeia de Osseointegração (EAO, as suas siglas em inglês), durante o XXV congresso desta entidade, que reuniu mais de 3.700 participantes de todo o mundo, celebrado entre o dias 29 de setembro e 1 de outubro em Paris.

“É um orgulho pessoal para um asturiano estar presente nestes foros internacionais”, declarou o implantologista após a sua nomeação. A presidência da EAO, fundada em 1991 e que aglutina atualmente 1700 profissionais de todo o mundo, era ostentada anteriormente pelo doutor sueco Björn Klinge.

O doutor Sicilia sabe muito bem qual será o principal objetivo da sua Presidência, que se prolongará durante quatro anos: “Vou tentar melhorar a comunicação da investigação para encerrar a brecha que existe entre a ciência e a prática clínica”.



A cimeira do BQDC de Madrid debate sobre os últimos avanços em tecnologia digital

As equipas clínicas e de gestão da Associação BQDC reuniram-se em Madrid nos dias 18 e 19 de novembro em um encontro, ao qual assistiram mais de 180 pessoas, e em que puderam partilhar sessões de formação, disponibilização de conhecimentos e conferências de diferentes técnicas e tratamentos em Odontologia, a responder desta forma a um dos lemas do BQDC, “Trabalhamos juntos para melhorar”. Neste sentido, a reunião de Madrid –a última foi celebrada no passado mês de junho em Portugal- significou o arranque do grupo BQDC Jovem, um novo foro de trabalho e ponto de encontro para os odontologistas mais jovens da associação, que permitirá impulsionar novas ações e sessões dedicadas às áreas que mais preocupam, e podem ajudá-los ao seu desenvolvimento dentro da Odontologia.

Durante a reunião, os odontologistas formaram-se em tratamentos para a apneia do sono e a roncopia, conseguindo a certificação sannomed. Igualmente, foram realizadas sessões sobre o tratamento Invisalign, e abordadas soluções digitais da mão de Carestream. O programa incluiu também a apresentação de produtos inovadores para cirurgia bucal; regenerativos, magnificação e microcirurgia, kits de cirurgia minimamente invasiva e a traumática, com a companhia Sanhigia.

No sábado, interveio o Dr. Fernando Loscos, membro da Junta Diretiva, quem explicou o uso e vantagens dos dispositivos de avance mandibular (DAM). Pela sua vez, o Dr. Juanjo Iturralde centrou a sua intervenção na atualização em tratamentos de branqueamento dentário, à procura da maior previsibilidade. E o presidente do BQDC, o Dr. Jordi Cambra falou das boas práticas no atendimento ao paciente, desde o recebimento, acompanhamento até ao momento em o que o mesmo abandona a clínica. A qualidade assistencial e a qualidade no atendimento ao paciente.



Juntos mejoramos para ti

Êxito rotundo da homenagem ao professor Branemark

O Doutor Ramón Martínez Corriá, sócio do BQDC, foi o encarregado de organizar o primeiro Branemark Memorial Symposium, em memória do Professor Branemark, que foi celebrado no passado mês de novembro em Madrid. Esta iniciativa surgiu dos Centros Branemark a nível mundial para poder continuar o trabalho do Professor P.I. Branemark, com a finalidade de angariar fundos para o centro Branemark de Bauru, no Brasil, um centro em que tratam pacientes com defeitos e malformações maxilares de maneira altruísta. Branemark foi uma das pessoas que mais influiu nas mudanças que produziram na Odontologia no último século, dos trabalhos e investigações que ele iniciou beneficiaram milhões de pessoas, e mudou a forma de trabalhar da maioria de odontologistas do mundo. Atualmente, é praticamente inconcebível desenvolver um plano de tratamento sem ter em conta o uso de implantes dentários.



”A felicidade não cai do céu, tem que ser trabalhada”

Nadadora paralímpica. Já ganhou 26 medalhas e quer chegar a Tóquio 2020 para alcançar o recorde de Michael Phelps.



Está sempre a sorrir. Vê-se logo que é feliz.

É verdade. Tenho muitos motivos para ser feliz. Tenho uma boa vida e sou feliz. Mas também devo dizer que eu própria criei essa felicidade. Não se trata de procurar permanentemente a felicidade, mas que temos que nos aperceber de que há muitos motivos para sermos felizes com aquilo que temos.

É esse o seu principal conselho para ser feliz?

É. Aconselho às pessoas que deixem de procurar e que se deem conta de que têm muitos motivos para serem felizes. Devem procurar à sua volta o que necessitam para serem felizes. Tem que ser trabalhado, porque a felicidade não cai do céu.

O seu sorriso é amplo e branquíssimo. Seguramente, tem recebido elogios em numerosas ocasiões.

Muitíssimas vezes, é verdade (risos). É qualquer coisa de muito determinante em mim. Gosto que pensem em mim e que pensem no meu sorriso mais do que nas medalhas. É verdade que o sorriso é o espelho da alma, e no meu caso muito mais, porque sou uma mulher muito transparente, e vê-se logo se estou cansada ou não.

Cuida muito da boca?

Muito, sim. Tenho uma norma, que é que antes de ir a uma concentração ou a competições importantes, vou sempre fazer uma revisão no dentista, porque também conheço as consequências que pode ter a nível muscular. Uma má saúde buco-dentária pode afetar o coração e o rendimento muscular, e por isso gosto de ter a boca cuidada.

Já ganhaste 26 medalhas paralímpicas. As últimas quatro nas Olimpíadas do Rio. E anunciaste que queres estar em Tóquio 2020 com 44 anos. Não há desafio que lhe resista.

Isso espero. Quero estar em Tóquio por vários motivos: pelo meu filho, que na altura terá 10 anos, vou gostar que me veja com dez anos, porque fiquei a duas medalhas de Michael Phelps, e porque estou certa de que vão ser uns grandes jogos. Quero vê-lo e quebrar mais barreiras.

Cinco pacientes das clínicas da **Associação de Clínicas Dentárias BQDC** contam a sua experiência e tratamentos em **saúde buco-dentária**.

As **#HistoriasBQDC** são vídeos de um pouco mais de dois minutos, que se podem ver na web e redes sociais da associação, www.bqdcentalcenters.es.

1 O sorriso de Natalio

Natalio Bayo: “Tinha os dentes escuros por culpa de um medicamento que me davam em pequenino e que estragava o esmalte. Agora, estou feliz com o meu tratamento. Recuperei o meu sorriso”.

2 Rosario recupera a confiança

Rosario Braga: “Os meus dentes, porque se moviam bastante e se colocavam uns acima dos outros. Tinha dificuldades para sorrir. Não podia comer alimentos duros porque era doloroso. Agora vou ter dentes para muitos anos e recuperei a confiança em mim própria”.

3 A nova vida de Lola

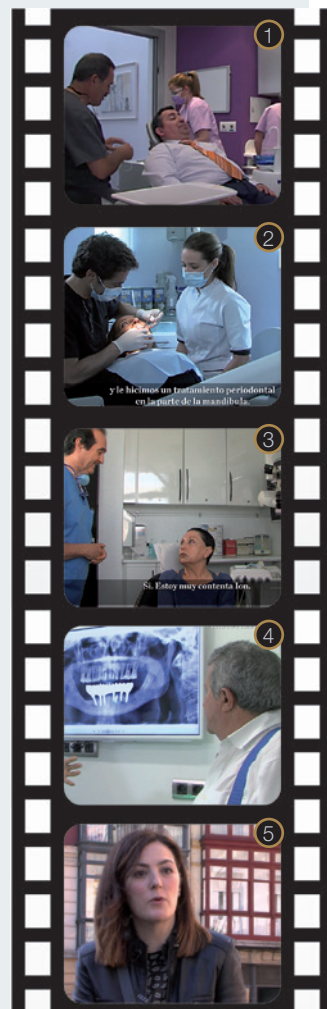
Lola Esteban: “Estava muito alterada e estava a alterar a minha filha. Estava que não vivia, e até tinha pensado suicidar-me. Não comia com as gengivas a sangrar. Assim passei um ano e tal. Mudou a minha vida, posso comer e tenho dentes”.

4 A apostar pelo profissionalismo

Francisco Moreno: “Estava sem dentes, sem prótese, a comer batidos e puré. O primeiro que me fizeram foi uma limpeza a fundo para curar toda a infeção. Agora tenho uma dentadura fixa, seis implantes, e tenho podido comer de tudo”.

5 Adeus à dentofobia

Idoia Uriarte: “Uma sanduíche de fiambre e queijo tornava-se em uma tortura. Era horrível. De cada vez que ia ao dentista saía pior. Tinha pânico. Colocaram-me uns implantes e tiraram umas raízes. Com a passagem do tempo, ao terem feito um bom trabalho, as dores foram diminuindo até desaparecerem”.



O que é importante na vida?



Se quiser conhecer a nova campanha sobre
saúde buco-dentária do BQDC entre em
bqdentalceners.es



Clínicas BQDC

Juntos mejoramos para si



www.bqdentalcenters.es